003 1563R575R

CIMENTO RESINOSO ADESIVO DE POLIMERIZAÇÃO DUAL PARA USO DENTAL

PANAVIA™ F 2.0

See Instructions for Use | Keep away from sunlight | Temperature limitation 2°C/36°F – 8°C/46°F

PORTUGUÊS INSTRUÇÕES DE USO

I. INTRODUÇÃO

PANAVIA F 2.0 é composto por PANAVIA F 2.0 Paste, PANAVIA F 2.0 ED PRIMER II, e PANAVIA F 2.0 OXYGUARD II. PANAVIA F 2.0 Paste é um cimento resinoso dual (fotopolimerizável e/ou autopolimerável), radiopaco para restaurações de cerâmica, resina composta e metal. ED PRIMER II é um condicionador da superfície dental e consiste do Liquid A e Liquid B. OXYGUARD II é um agente inibidor de oxigênio para permitir a polimerização do produto PANAVIA F 2.0 Paste quando não for fotopolimerizado.

II. INDICAÇÕES

O produto PANAVIA F 2.0 é indicado para as seguintes aplicações:
[1] Cimentação de coroas e pontes metálicas, inlays e onlays.
[2] Cimentação de coroas de porcelana, inlays, onlays e facetas.
[3] Cimentação de coroas de resina composta, inlays e onlays.
[4] Cimentação de pontes adesivas.
[5] Cimentação de núcleos endodônticos e pinos fré-fabricados.
[6] Colagem de amálgama.

[NOTA]
Utilizar tonalidades de cimento adequadas a cada caso.
Tabela: As tonalidades de cimentos adesivos e os casos aplicáveis

Restauração \ Tonalidade de cimento	TC, Light	White (Branco)	Opaque (Opaco)
Inlays e onlays metálicos; coroas e pontes metálicas	◎	◎	○
Inlays, onlays e veneers de porcelana ou compósitos	◎	△	△
Pinos pré-moldados e núcleos metálicos fundidos	◎	◎	◎
Pontes adesivas e placas (splints) anteriores	△	○	◎
posteriores	◎	◎	◎
Restaurações de amálgama colado	◎	◎	○

◎: RECOMENDADO ○: ADEQUADO △: NÃO RECOMENDADO

III. CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade a monômeros de metacrilatos

IV. POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS

A membrana da mucosa oral poderá ficar esbranquiçada caso entre em contato com ED PRIMER II devido a coagulação proteica. Este efeito é normalmente temporário e desaparece após alguns dias. Em alguns casos isolados foi constatada a ocorrência de ulceração.

V. INCOMPATIBILIDADES

1. Não utilizar materiais à base de eugenol para proteção da polpa ou para restauração provisória, pois o eugenol poderá retardar o processo de polimerização.
2. Não utilizar agentes hemostáticos contendo compostos férricos, pois estes materiais poderão prejudicar a adesão e causar a descoloração na margem do dente ou gengiva adjacente devido aos íons férricos residuais.

VI. PRECAUÇÕES

1. Precauções de segurança

1. Este produto contém substâncias que poderão causar reações alérgicas. Evitar a utilização do produto em pacientes identificados como alérgicos a monômeros metacrilatos ou quaisquer outros componentes.
2. Caso o paciente evidencie uma reação de hipersensibilidade como, por exemplo, erupção cutânea, eczema, sinais de inflamação, úlcera, inchaço, prurido ou entorpecimento, interromper a utilização do produto e consultar um médico.
3. Proceder com a devida cautela para evitar o contato do produto com a pele ou com os olhos. Antes de utilizar o produto, cobrir os olhos do paciente com uma toalha, a fim de proteger os mesmos de eventuais respingos de material.
4. Se o produto entrar em contato com tecidos humanos, proceder do seguinte modo:
   < Se o produto entrar em contato com os olhos >
   Lavar imediatamente os olhos com água abundante e consultar um médico.
   < Se o produto entrar em contato com a pele ou mucosa oral >
   Limpar imediatamente a zona afetada com uma compressa de algodão embebida em álcool e lavar com água abundante.
5. Proceder com precaução, a fim de evitar que o paciente engula acidentalmente o produto.
6. Não utilizar a mesma ponta de pincel descartável para diferentes pacientes, a fim de prevenir contaminação cruzada. Descartar a ponta após a utilização e esterilizar o cabo do pincel após utilizado em cada paciente.
7. Evitar o contato direto com a pele e/ou tecidos moles, a fim de evitar eventuais reações de hipersensibilidade. Usar luvas ou adotar medidas de precaução adequadas ao utilizar o produto.
8. Caso um paciente ou assistente sinta indisposição devido à inalação da acetona contida no produto, providenciar para que possam fazer uma pausa e respirar ar puro.
9. Ao utilizar com pinos de aço pré-fabricados, o pino não deverá ficar em contato com restaurações metálicas. Revestir o pino com resina composta.
10. Eliminar este produto como resíduo médico, a fim de evitar infecções.

2. Precauções de manipulação

【PANAVIA F 2.0 Paste】
1. A pasta deverá repousar durante 15 minutos ou mais após ser removida do refrigerador, até atingir a temperatura ambiente; isto restabelecerá a viscosidade da pasta. Além disso, isto ajuda a evitar a contaminação através de água eventualmente presente em forma de humidade adquirida no refrigerador.
2. A pasta deverá ser utilizada em até 3 minutos após misturada.
3. A pasta não deverá ser aplicada numa superfície de restauração tratada com PANAVIA F 2.0 ED PRIMER II; caso contrário, a pasta irá polimerizar ao entrar em contato com o PANAVIA F 2.0 ED PRIMER II. O procedimento deverá ser realizado dentro do tempo de processamento listado na tabela "Tempo de processamento de PANAVIA F 2.0 Paste" em VIII.PROCEDIMENTOS CLÍNICOS.
4. A pasta contém um agente catalítico altamente fotorreativo. Utilizar a placa de proteção para bloqueio de luz, a fim de evitar a exposição do material à luz do refletor ou à luz natural (radiação solar que penetra através de janelas). Durante a cimentação, ajustar o ângulo e/ou distância equipamento de fotoativação, a fim de reduzir a intensidade da luz que penetra na cavidade e evitar uma polimerização prematura da pasta.
5. Nunca utilizar lentulo para inserir PANAVIA F 2.0 Paste no canal radicular. Se a pasta for inserida no canal radicular com uma seringa para resina composta, a polimerização da pasta será acelerada. É necessário assentar o pino o mais rapidamente possível.
6. Se desejar colocar pinos dentários em vários canais radiculares de um dente posterior, conclua a colocação do pino de um canal radicular antes de prosseguir com outro, a fim de evitar que a pasta excedente penetre nos outros canais radiculares.
7. Qualquer porção de pasta em excesso, polimerizada na gengiva poderá ser retirada, contudo é aconselhável remover a pasta excedente, sempre que possível, antes da polimerização.
8. A pasta Opaque não deverá ser fotopolimerizada, a sua polimerização deverá ser química, utilizando o PANAVIA F 2.0 OXYGUARD II, pois devido à sua cor a profundidade de polimerização é reduzida.

【PANAVIA F 2.0 ED PRIMER II】
1. O produto ED PRIMER II deverá ser mantido à temperatura ambiente antes de ser utilizado. Após retirado do refrigerador, o produto deverá permanecer em repouso durante um período de 15 minutos, até que atinja a temperatura ambiente; caso contrário formar-se-ão bolhas no líquido quando este for extraído ou poderá escorrer após a utilização.
2. Dispensar ED PRIMER II Liquid A e B de cada uma das embalagens, apontando a embalagem para baixo o mais verticalmente possível; é necessário proceder com precaução durante a extração, a fim de assegurar a saída de quantidades idênticas dos dois líquidos, caso contrário as propriedades físicas do produto poderão ser afetadas.
3. ED PRIMER II Liquid A e B deverão ser misturados sempre que usados. Não utilizar separadamente ou individualmente como agente único.
4. Utilizar a mistura de ED PRIMER II Liquid A e B o mais rápido possível após efetuada a mistura. A mistura deverá ser utilizada em até 5 minutos após efetuada.
5. Ao cimentar sobre um núcleo de metal precioso, aplicar um primer para adesão de metal (por ex, ALLOY PRIMER) antes de aplicar ED PRIMER II. Ao cimentar sobre um núcleo de preenchimento de resina composta, aplicar um agente de união à base de silano (por ex, CLEARFIL CERAMIC PRIMER ou a mistura de CLEARFIL PORCELAIN BOND ACTIVATOR e CLEARFIL SE BOND PRIMER ou CLEARFIL TRI-S BOND) antes de aplicar ED PRIMER II.
6. Se a superfície tratada for contaminada com saliva ou exsudados dos tecidos, lavar com água e secar, ou limpar com etanol, e tratar novamente com ED PRIMER II; caso contrário, o efeito de adesão ideal será comprometido.

【Equipamento de fotoativação】
1. Não olhar diretamente para a fonte de luz. Recomenda-se a utilização de óculos de proteção.
2. Se o equipamento de fotoativação for de baixa intensidade, a polimerização será insuficiente. Verifique o tempo de vida útil da lâmpada e examine a ponta emissora quanto a uma eventual contaminação, em intervalos regulares. É também aconselhável verificar o tempo necessário para polimerizar PANAVIA F 2.0 Paste, fotopolimerizando uma amostra da mistura de pasta PANAVIA F 2.0 Paste antes de iniciar o tratamento.
3. Antes de utilizar o produto, verifique as condições necessárias para polimerizar a pasta, consultando os tempos de fotoativação listados nas presentes instruções de uso.
4. A ponta emissora do equipamento de fotoativação deverá ser mantida o mais próximo e mais verticalmente possível em relação à superfície da resina. Se for necessária a polimerização de uma superfície ampla, é aconselhável dividir a área em diferentes seções e efetuar a fotopolimerização de cada seção separadamente.

【Precauções comuns】
1. Assegurar o controle de umidade e contaminação, utilizando um dique de borracha.
2. Qualquer porção de polpa exposta ou áreas próximas da polpa deverão ser cobertas com um cimento de hidróxido de cálcio.
3. Limpar adequadamente a cavidade, a fim de evitar uma adesão fraca. Se a superfície da restauração estiver contaminada com saliva ou exsudados dos tecidos, lavar cuidadosamente e secar a mesma, antes de proceder à cimentação.
4. Para evitar um desempenho e características de processamento deficientes, observar os tempos de fotoativação especificados e demais requisitos de manipulação.
5. Não misturar o produto com qualquer outro material dentário.
6. Proceder com precaução para evitar cortar os dedos nas arestas afiadas dos instrumentos.
7. Não utilizar o produto para quaisquer outros fins que não os especificados em INDICAÇÕES.
8. A utilização deste produto é autorizada apenas a dentistas.

3. Precauções de armazenamento

1. O produto deverá ser utilizado até à data de validade indicada na embalagem.
2. O produto deverá ser conservado refrigerado (2 – 8ºC / 36 - 46ºF) quando não estiver sendo utilizado.
3. Manter afastado de fontes de calor extremo ou radiação solar direta.
4. A tampa do frasco ou seringa deverá ser recolocada assim que o líquido ou resina tiver sido dispensado do frasco ou seringa. Este procedimento permitirá evitar a evaporação dos componentes voláteis.
5. O produto deve ser armazenado num local adequado e acessível apenas a dentistas.

VII. SISTEMA DE CORES E COMPONENTES

1. Cores

PANAVIA F 2.0 Paste está disponível em 4 cores; TC, Light, White ou Opaque

2. Componentes

Consultar as quantidades no exterior da embalagem.
1) PANAVIA F 2.0 Paste (A Paste / B Paste)
: TC, Light, White ou Opaque
2) PANAVIA F 2.0 ED PRIMER II (Liquid A / Liquid B)
3) PANAVIA F 2.0 OXYGUARD II
4) Acessórios
- Spatula (Espátula)
- Mixing pad (Bloco de mistura)
- Disposable brush tips (Pontas de pincéis descartáveis)
- Brush tip handle (Cabo para ponta de pincel)
- Mixing dish (Prato de mistura)
- Light blocking plate (Placa de bloqueio de luz)
- Disposable nozzles (Pontas descartáveis)

3. Composição

1) PANAVIA F 2.0 Paste (A Paste / B Paste)
Principais ingredientes
(1) A Paste
- 10-Metacriloiloxidecil dihidrogeno fosfato (MDP)
- Dimetacrilato aromático hidrófobo
- Dimetacrilato alifático hidrófobo
- Dimetacrilato alifático hidrófilo
- Partícula de sílica silanizada
- Sílica coloidal silanizada
- dl-Camforoquinona
- Catalisadores
- Iniciadores

(2) B Paste
- Dimetacrilato aromático hidrófobo
- Dimetacrilato alifático hidrófobo
- Dimetacrilato alifático hidrófilo
- Partícula de vidro bário silanizado
- Fluoreto de sódio de superfície tratada
- Catalisadores
- Aceleradores
- Pigmentos

A quantidade total de partículas inorgânicas é de aprox. 59 vol%.
A dimensão das partículas inorgânicas situa-se entre 0.04 µm e 19 µm.

2) ED PRIMER II
Principais ingredientes
(1) Liquid A
- 2-Hidroxietil metacrilato (HEMA)
- 10-Metacriloiloxidecil dihidrogeno fosfato (MDP)
- Água
- N-Metacriloil-5 ácido aminosalicílico
- Aceleradores

(2) Liquid B
- N-Metacriloil-5 ácido aminosalicílico
- Água
- Catalisadores
- Aceleradores

3) OXYGUARD II
Principais ingredientes
- Glicerol (glicerina)
- Polietileneglicol
- Catalisadores
- Aceleradores
- Corantes

VIII. PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste

1) Dosagem das pastas
1. Alinhar a marcação existente na seringa com a linha de referência existente no êmbolo e girar o êmbolo para dispensar a quantidade de pasta necessária.
2. Dispensar quantidades idênticas das duas pastas, A Paste e B Paste.
3. A quantidade de pasta dispensada na última rotação da seringa poderá não ser exata; por este motivo, descartar o produto antes de utilizar a última porção.
4. A quantidade de pasta necessária para uma aplicação típica é:

Número de rotações da seringa	Aplicações
Meia volta	Inlays e onlays
1 volta	Coroas

[NOTA]
1. A rotação mínima da seringa deverá ser meia volta. Se a pasta for retirada rodando o êmbolo um quarto de volta, o desempenho do produto poderá ser comprometido quando a pasta polimerizar.
2. Caso não venha a ser utilizada imediatamente, a pasta deverá ser protegida com uma placa de bloqueio de luz.

2) Mistura de A Paste e B Paste
Misturar uma quantidade suficiente de A Paste e B Paste, no bloco de papel durante 20 segundos. Assegurar que não existe condensação de água no bloco de espatulação ou na espátula antes os utilizar; a presença de água poderá encurtar o tempo de aplicação da pasta misturada.

[OBSERVAÇÕES]
Os tempos de aplicação da PANAVIA F 2.0 Paste a partir do momento em que é retirada da embalagem até à conclusão da cimentação são:

Tabela: Tempo de aplicação da PANAVIA F 2.0 Paste

	Etapas de trabalho	Tempo de aplicação
1.	Após dosagem das pastas (rodando a seringa o mesmo número de vezes)	15 minutos
2.	Após mistura das pastas (durante 20 segundos)	3 minutos
3.	Colocação da restauração sob pressão	60 segundos
	···No caso de canal radicular	40 segundos

[ATENÇÃO]
1. O tempo de aplicação da pasta misturada poderá variar se a mistura for insuficiente.
2. Quando a pasta misturada é mantida por mais de 3 minutos sem ser aplicada, o tempo de processamento do PANAVIA F 2.0 Paste é mais curto que aquele indicado na tabela acima. Utilizar a pasta misturada o mais brevemente possível após dispensar da embalagem e misturar.

A. Procedimento padrão I (indicações [1] à [4]: para cimentação)
[1] Cimentação de coroas e pontes metálicas, inlays e onlays.
[2] Cimentação de coroas de porcelana, inlays, onlays e facetas.
[3] Cimentação de coroas de resina composta, inlays e onlays.
[4] Cimentação de pontes adesivas.

A-1. Limpeza da cavidade ou superfície do preparo
(1) Remover o provisório e o cimento provisório da forma habitual, e limpar a cavidade, assegurando o controle de umidade e contaminação.
(2) Provar a adaptação da restauração na cavidade ou preparo.

A-2. Jateamento da superfície da restauração protética
Para restaurações de metal, cerâmica, ou resina composta
Conforme necessário, asperizar a superfície de adesão através do jateamento com óxido de alumínio de 30 a 50 µm, a uma pressão de ar de 0.1-0.4 MPa. A pressão do ar deverá ser devidamente regulada de forma a ser adequada ao material e/ou formato da restauração protética, procedendo com cuidado a fim de evitar lascamento. Após o jateamento com óxido de alumínio, limpar a restauração em banho de ultrassom por 2 minutos, seguido de secagem com jato de ar.

A-3. Pré-tratamento da superfície da restauração protética
Para restaurações de cerâmica, ou resinas compostas
1. Aplicar ácido fosfórico (por ex., K-ETCHANT GEL) na superfície de adesão, durante 5 segundos e, em seguida, lavar a superfície com água e secar a mesma.
2. Dispensar as quantidades necessárias de um agente de união à base de silano (por ex, CLEARFIL CERAMIC PRIMER ou a mistura de CLEARFIL PORCELAIN BOND ACTIVATOR e CLEARFIL SE BOND PRIMER ou CLEARFIL TRI-S BOND) na superfície interna da restauração, utilizando um pincel descartável. Após a aplicação, secar adequadamente toda a superfície da restauração, utilizando leve jato de ar isento de óleo.

[NOTA]
Uma vez tratada a superfície da restauração realizar rapidamente a cimentação.

Para restaurações de metais preciosos
Aplicar um primer para adesão de metal (por ex, ALLOY PRIMER) na superfície da restauração, utilizando um pincel descartável.

[NOTA]
1. Uma vez tratada a superfície da restauração realizar rapidamente a cimentação.
2. Não é necessário tratar a superfície de adesão se esta for de metal não precioso.

A-4. Pré-tratamento da cavidade ou superfície do pilar
Tratamento do esmalte
Ao cimentar sobre esmalte intacto ou ao utilizar com pontes adesivas ou facetas, aplicar ácido fosfórico (por ex., K-ETCHANT GEL) na superfície de esmalte, deixar agir por 10 segundos e, em seguida, lavar a superfície com água e secar a mesma.

Tratamento de superfícies de metais preciosos
Quando for utilizado metal precioso, aplicar um primer para adesão de metal (por ex, ALLOY PRIMER) na superfície metálica, utilizando um pincel descartável.

A-5. Aplicação de ED PRIMER II na cavidade ou superfície do pilar
1. Dispensar uma gota de ED PRIMER II Liquid A e B em um nicho do prato de mistura e misturar imediatamente, antes de aplicar.

[ATENÇÃO]
Utilizar a mistura de ED PRIMER II Liquid A e B o mais rápido possível após efetuada a mistura. A mistura deverá ser utilizada em até 5 minutos após efetuada.

2. Aplicar a mistura de ED PRIMER II na cavidade ou na superfície do pilar, utilizando uma ponta de pincel descartável. Deixar agir por 30 segundos. Proceder com precaução a fim de evitar o contato de saliva ou exsudados de tecidos com as superfícies tratadas.
3. Após tratar a cavidade e superfície do pilar durante 30 segundos, utilizar uma compressa de algodão para remover cuidadosamente qualquer excesso de ED PRIMER II da cavidade ou pilar, especialmente nos cantos da cavidade e rebordos nas margens do pilar.
4. Após limpar o excesso de ED PRIMER II, secar adequadamente toda a cavidade e superfície do pilar, utilizando um leve jato de ar isento de óleo. Utilizar um sugador à vácuo para evitar que o ED PRIMER II se disperse.

[ATENÇÃO]
1. O produto ED PRIMER II deverá ser aplicado em toda a superfície da estrutura do dente ou superfície do pilar. Não aplicar na restauração.
2. Secar completamente o ED PRIMER II com um leve jato de ar. Não esquecer que o acúmulo de ED PRIMER II causará uma polimerização acelerada do cimento adesivo. Não lavar.

A-6. Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste
Consultar "Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste" em "VIII PROCEDIMENTOS CLÍNICOS".

A-7. Cimentação da restauração protética
1. Aplicar a mistura de PANAVIA F 2.0 Paste na restauração.

[ATENÇÃO]
NÃO aplicar PANAVIA F 2.0 Paste na superfície do dente tratada com ED PRIMER II, pois tal irá acelerar a polimerização da pasta PANAVIA F 2.0 Paste.

2. Cimentar a restauração na cavidade ou no pilar (dente retentor). A cimentação deverá ser concluída em até 60 segundos.

A-8. Remoção dos excessos de pasta
Qualquer porção excedente presente nas margens poderá ser removida com uma ponta de pincel descartável.

A-9. Polimerização de PANAVIA F 2.0 Paste
Polimerizar a pasta PANAVIA F 2.0 Paste misturada ao longo da linha de cimentação, utilizando um dos dois métodos que se seguem:

(1) Método de fotopolimerização:
Fotopolimerizar a pasta ao longo da margem de cimento, utilizando um equipamento de fotoativação. Consultar a tabela "Equipamento de fotoativação" para obter o período de tempo especificado na tabela "Tempo de fotoativação".

Tabela: Equipamento de fotoativção

Tipo	Fonte de luz	Comprimento de onda e intensidade de luz
Halógena convencional	Lâmpada halógena	Intensidade de luz[2] de 300 - 550 mW/cm² em um comprimento de onda de 400 - 515 nm
Halógena de ação rápida	Lâmpada halógena	Intensidade de luz[2] superior a 550 mW/cm² em um comprimento de onda de 400 - 515 nm
Lâmpada de plasma	Lâmpada de Xenon	Intensidade de luz[3] superior a 2000 mW/cm² em um comprimento de onda de 400 - 515 nm, e intensidade de luz superior a 450 mW/cm² em um comprimento de onda de 400 - 430 nm
LED	LED azul[1]	Intensidade de luz[2] superior a 300 mW/cm² em um comprimento de onda de 400 - 515 nm

1) Pico de espectro de emissão: 450 - 480 nm
2) Avaliada de acordo com a norma ISO 10650-1.
3) Valores de distribuição de comprimento de onda e intensidade de luz medidos com um espectro-radiômetro calibrado em conformidade com uma lâmpada padrão IEC ou NIST (National Institute of Standards and Technology)
4) Avaliada de acordo com a norma ISO 10650-2.

Tabela: Tempo de fotoativação

Equipamento de fotoativação	Tempo de fotoativação
Halógena convencional	20 segundos
LED	
Halógena de ação rápida	5 segundos
Lâmpada de plasma	

[ATENÇÃO]
A pasta Opaque não deverá ser fotopolimerizada; a sua polimerização deverá ser feita utilizando OXYGUARD II. Tem uma profundidade de polimerização reduzida.

(2) Método de auto-polimerização:
Utilizar OXYGUARD II para polimerizar a mistura de pasta do seguinte modo:
Com uma ponta de pincel descartável aplicar OXYGUARD II na margem. Após 3 minutos remover o OXYGUARD II, utilizando um rolete de algodão e spray de água.

A-10. Acabamento
Remover o excesso de pasta aderido à superfície do dente através de polimento.

B. Procedimento Padrão II (indicações [5]: para construção do núcleo)
[5] Cimentação de núcleos endodônticos e pinos pré-fabricados.

[NOTA]
Este procedimento destina-se a ser utilizado com um pino pré-fabricado e construção de núcleo com resina composta. Para a cimentação de núcleos, consultar o procedimento Padrão I (o tempo de trabalho de PANAVIA F 2.0 Paste é de 40 segundos no caso de canal radicular. Consultar tabela "Tempo de aplicação da PANAVIA F 2.0 Paste").

B-1. Preparo da cavidade e prova de adaptação do pino
(1) Preparar da forma habitual os canais radiculares tratados endodonticamente para a colocação do pino. Assegurar o controle da umidade e contaminação com um dique de borracha.
(2) Provar a adaptação de um pino de espessura e comprimento apropriados na cavidade preparada. Cortar e desbastar o pino se necessário. Limpar qualquer contaminação existente da superfície do pino, utilizando um pedaço de gaze ou compressa de algodão embebida em álcool.

B-2. Tratamento da superfície do pino
Se o pino que deseja utilizar não tiver uma superfície previamente tratada, realizar jateamento. Consultar as instruções de utilização específicas para o tipo de pino.
1) Limpar o pino em ultrassom durante 2 minutos.
2) Aplicar um primer para adesão de metal (por ex, ALLOY PRIMER) na superfície do pino, utilizando um pincel descartável.

[NOTA]
Não é necessário tratar a superfície de adesão se esta for de metal não precioso.

B-3. Aplicação de ED PRIMER II no canal radicular e parede da cavidade
Para a aplicação de ED PRIMER II no canal radicular e parede da cavidade, consultar A-5.

B-4. Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste
Consultar "Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste" em "VIII PROCEDIMENTOS CLÍNICOS".

B-5. Colocação do pino
1. Aplicar a PANAVIA F 2.0 Paste misturada, no pino.
2. Após aplicar a mistura de pasta no pino, inserir rapidamente o mesmo no canal radicular. É aconselhável vibrar ligeiramente o pino ao inserir o mesmo no canal radicular, a fim de evitar o aprisionamento de bolhas.
   A cimentação deverá ser concluída em até 40 segundos.

   [ATENÇÃO]
   1. Nunca utilizar lentulo para inserir PANAVIA F 2.0 Paste no canal radicular. Se a pasta for inserida no canal radicular mediante utilização de uma seringa para resina composta, a polimerização da pasta será acelerada. É necessário assentar o pino o mais rapidamente possível.
   2. Se for necessário o assentamento de vários pinos num único dente, proceder com precaução para evitar que a pasta PANAVIA F 2.0 Paste em excesso flua para outros canais radiculares.

B-6. Espalhamento dos excessos de PANAVIA F 2.0 Paste
Utilizando uma ponta de pincel descartável, espalhar a pasta em excesso sobre a base coronal e cabeça do pino.

B-7. Fotopolimerização
Fotopolimerizar a PANAVIA F 2.0 Paste na coroa e cabeça do pino. Consultar a tabela "Equipamento de fotoativação" e "Tempo de fotoativação" em A-9.

[ATENÇÃO]
Para a aplicação de pasta Opaque não é necessária fotopolimerização. Por favor prossiga para a etapa seguinte.

B-8. Construção do núcleo
Após a cimentação do pino no canal, aplicar uma resina composta de construção de núcleo (p.ex., CLEARFIL PHOTO CORE ou CLEARFIL DC CORE AUTOMIX) para preparo do pilar de acordo com as instruções do fabricante.

C. Procedimento Padrão III (indicações [6])
[6] Colagem de amálgama

C-1. Limpeza da estrutura dental
Limpar a cavidade e assegurar o controle de umidade da forma habitual.

C-2. Aplicação de PANAVIA F 2.0 ED PRIMER II na cavidade
Para a aplicação de ED PRIMER II na cavidade, consultar A-5.

C-3. Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste
Consultar "Preparação de PANAVIA F 2.0 Paste" em "VIII PROCEDIMENTOS CLÍNICOS".

C-4. Inserção do amálgama
1. Aplicar a PANAVIA F 2.0 Paste misturada na cavidade.
   Aplicar uma camada fina e uniforme da pasta misturada em toda a superfície da cavidade preparada com ED PRIMER II tendo o cuidado de evitar infiltração de ar.

   [ATENÇÃO]
   Dado que o ED PRIMER II acelera a polimerização do PANAVIA F 2.0 Paste, a pasta deverá ser rapidamente aplicada na cavidade preparada com o primer.

2. Restauração de amálgama
   O amálgama triturado deverá ser condensado na PANAVIA F 2.0 Paste não endurecida.
   A escultura oclusal poderá ser executada da forma usual.

C-5. Remoção dos excessos de PANAVIA F 2.0 Paste
Qualquer excesso presente nas margens poderá ser removido com uma ponta de pincel descartável.

C-6. Polimerização de PANAVIA F 2.0 Paste
Para polimerizar a pasta misturada ao longo da linha de cimentação, consultar A-9.

C-7. Acabamento
Remover o excesso de PANAVIA F 2.0 Paste que aderiu à estrutura dental no polimento.

[GARANTIA]
A Kuraray Noritake Dental Inc. providenciará a substituição de qualquer produto que se encontre comprovadamente defeituoso. A Kuraray Noritake Dental Inc. não aceita qualquer responsabilidade por perdas e danos, diretos, consequenciais ou especiais, resultantes da aplicação ou utilização, ou incapacidade de utilização destes produtos. Antes de utilizar os produtos, o utilizador deverá determinar a adequação dos produtos à finalidade de utilização pretendida, assumindo todo e qualquer risco e responsabilidade relacionados com a utilização dos mesmos.

[NOTA]
CLEARFIL, PANAVIA, OXYGUARD, CLEARFIL PHOTO CORE e CLEARFIL DC CORE AUTOMIX são marcas da KURARAY CO., LTD.

Kuraray Noritake Dental Inc.
1621 Sakazu, Kurashiki, Okayama 710-0801, Japan

Detentor da notificação: KURARAY SOUTH AMERICA LTDA.,
Av. Paulista, 1636, cj 405, Bela Vista,
CEP: 01310-200, São Paulo/SP-Brasil
R. ANVISA: 81777910011, 81777910005
Resina Composta Fotopolimerizável
SAC: atendimento-dental@kuraray.com
Uso odontológico profissional. Proibido reprocessar.
Data de fabricação e data de validade são mostradas no formato AAAA-MM-DD.

003 1563R575R-SA 06/2024